



## PREFEITURA MUNICIPAL DE POMBAL - PB



### NÍVEL SUPERIOR MÉDICO ESPECIALISTA RADIOLOGISTA

#### EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**A honestidade deve ser a base de todas as relações humanas.**

#### INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.



# PORTUGUÊS

Leio o Texto I abaixo, que compõe a crônica “Pequenas notas”, para responder à questão 1.

## TEXTO I

“Tenho a alma cheia de campo, depois de atravessar estas distâncias que levam ao Agro Romano. Os camponeses tomam um punhado de terra, desmancham-na entre os dedos, tomam-lhe o cheiro, sorriem... Nós só vemos aquele pequeno torrão escuro, que se desagrega; eles, não: eles estão vendo sementeiras, colheitas, o vento folgazão, a chuva maternal, o Sol poderoso, mulheres, crianças, a casa levantada, a mesa posta... Os olhos dos camponeses são feitos de paisagens prósperas. Estas são criaturas que não podem ser separadas da terra. A terra é o seu corpo, é sua alma. Ramos, raízes, flores, tudo isso está em seus braços, em seus cabelos, em seu rosto. A menina que arregaça para o Sol a boca vermelha é irmã das papoulas e anêmonas; e parece que a apanhará, agora mesmo, entre as ervas e as pedras, e a leva para enfeitar a casa, como em dia de festa”.

(Mireles, Cecília. Coleção Melhores crônicas, São Paulo: Global, 2003)

## 1ª QUESTÃO

Avalie a relação entre os trechos transcritos da crônica e a interpretação fornecida para cada um deles.

- I- “Tenho a alma cheia de campo, depois de atravessar estas distâncias que levam ao Agro Romano” (Linha 1) e “Estas são criaturas que não podem ser separadas da terra. A terra é o seu corpo, é sua alma”. (Linhas 4 e 5) (Essas passagens evidenciam o encantamento e a admiração do narrador em relação aos camponeses, pela maneira como eles concebem a natureza, considerada parte deles, sua essência).
- II- “Os olhos dos camponeses são feitos de paisagens prósperas” (Linha 4) (Nesse trecho, revela-se uma metáfora, depreendida da associação entre “prosperidade” e “abundância”, revelando que os camponeses têm zelo pela terra, por ambicionarem grandes lucros a partir da extração de tudo que a terra lhes oferece).
- III- “A menina que arregaça para o Sol a boca vermelha é irmã das papoulas e anêmonas (Linhas 5 e 6); e parece que a apanhará, agora mesmo, entre as ervas e as pedras, e a leva para enfeitar a casa, como em dia de festa”. (Linhas 6 e 7) (Esse trecho confirma a harmonia ou fusão entre o homem e a terra, pois essa imagem que vai se construindo progressivamente chega ao ápice quando se associa o vermelho da boca da menina ao das flores).

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I apenas.
- b) III apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II apenas.
- e) I, II e III.

Após a leitura da crônica abaixo, Texto II, responda às questões de 2 a 9.

## TEXTO II

Lamento pela cidade perdida (Cecília Meireles)

Minha querida cidade, que te aconteceu, que já não te reconheço? Procuo-te em todas as tuas extensões e não te encontro. Para ver-te, preciso alcançar os espelhos da memória. Da saudade. E então sinto que deixaste de ser, que estás perdida.

Ah! Cidade querida! edificada entre água e montanha, com tuas matas ainda repletas de pássaro; com teus bairros cercados de jardins e pianos; com tuas casas sobrevoadas por pombos, eras o exemplo da beleza simples e gentil. De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos; os vendedores, pelas ruas, passavam a cantar; as crianças eram felizes em seus quintais, entre as grandes árvores; tudo eram cortesias, pelas calçadas, pelos bondes, ao entrar por uma porta, ao sentar a uma mesa.

Bons tempos, minha querida cidade, em que éramos pobres e amáveis! Sabiam ser alegres, mas não tanto que ofendêssemos os tristes; e em nossa tristeza havia suavidade, porque éramos pacientes e compreensíveis. Acreditávamos nos valores do espírito: e neles fundávamos a nossa grandeza e o nosso respeito. Mesmo quando não tínhamos muito, sabíamos partilhar o que tivéssemos com amor e delicadeza. Passávamos pelo povo mais hospitaleiro do mundo, mas esquecíamos a fama para não nos envaidecer com ela.

Ah! Cidade querida, tinhas festas realmente festivas, com sinos e foguetes, procissões e préstitos, comidas e doces tradicionais. Continuávamos o passado, embora caminhando para o futuro. Tínhamos carinho pela nossa bagagem de lembranças, pela experiência dos nossos mortos, que desejávamos honrar. Prezávamos tanto os nossos avós como desejávamos que viessem a ser prezados os nossos filhos. Éramos eles de uma corrente que não queríamos, de modo algum, obscurecer. Éramos modestos e cordiais, sensíveis e discretos.

E eis que tudo isso, que era a tua virtude e o teu encanto, desapareceu de súbito, porque uma ambição de grandeza toldou a tua beleza tranquila. Como resistiram os pássaros e as flores aos teus agressivos muros de cimento armado? Que aconteceria às crianças, fora desse mundo infantil em que descobrem a vida, dia a dia, em cada pequena lição da natureza? E aos jovens, bruscamente desorientados? Ah! não se pensou nisso...

---

E assim, minha querida cidade, a juventude tem perdido a generosidade, a maturidade tem esquecido sua prudência, e a velhice, sua sabedoria: todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza. E então eu me pergunto que grandeza, que riqueza são essas que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes. Que fundamento funesto existe nessa riqueza e nessa grandeza que, à sua sombra, homens se tornam mesquinhos, perversos, arditos de pensamento e ferozes de coração.

Ah! cidade querida, bem sei que tudo isto foi feito por aqueles que não te amaram: os que não te entenderam nem protegeram. Mas, prisioneira agora de tantas emboscadas, - poderemos ainda salvar-te às falsidades em que enredaram? Restituir-se o antigo rosto, simples e natural, onde beleza e bondade se confundiam? Poderemos tornar a ver-te, cordial e afetuosa como foste, sem pecados e crimes em cada esquina, - sem este peso de egoísmo e vaidade, de cobiça e de ódio que hoje toldam e enegrecem a tua verdadeira imagem?

(Fonte: Crônicas de viagem, Volume 2. São Paulo: Global, 2016)

## 2ª QUESTÃO

A partir da leitura da crônica (Texto II), avalie as proposições acerca das ideias apresentadas.

- I- Através de uma linguagem poética, a narradora expressa seu descontentamento em relação à decadência, na cidade, de certos costumes e atitudes das pessoas, fruto da ambição e da vaidade que levam ao empobrecimento da humanidade.
- II- A narradora, ao buscar na memória, fatos e experiências vividos em sua cidade, manifesta sua revolta quanto ao desenvolvimento das cidades, uma vez que as pessoas se tornam insensíveis e ambição leva ao aumento da violência.
- III- A narradora questiona certos valores cultivados na sociedade, como a mesquinhez, o individualismo, a indiferença, que vão ao encontro do que se espera de uma cidade desenvolvida – que seria o bem-estar e o equilíbrio social.
- IV- Ao refletir sobre os impactos do progresso no modo de vida das pessoas, a narradora, movida por um saudosismo, revela o desejo de restauração de alguns comportamentos perdidos, como a cordialidade e a generosidade.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

## 3ª QUESTÃO

Nos parágrafos 2, 3 e 4 da crônica (Texto II), predomina o emprego de formas verbais no **pretérito imperfeito**, o que se justifica por se tratar:

- I- Do relato de fatos passados tomados como contínuos ou permanentes.
- II- Do comentário que dá vivacidade a fatos concluídos no passado.
- III- De uma narrativa em que se descrevem fatos habituais no passado.
- IV- De dar destaque, entre fatos simultâneos, à ação em processo quando sobrevém outra ação.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) III.
- c) II e III.
- d) I.
- e) I e IV.

## 4ª QUESTÃO

Os fragmentos abaixo do Texto II ilustram múltiplos usos do QUE:

- I- “Minha querida cidade, QUE<sup>1</sup> te aconteceu, QUE<sup>2</sup> já não te reconheço? [...]”
- II- “Bons tempos, minha querida cidade, em que éramos pobres e amáveis! Sabiam ser alegres, mas não tanto QUE<sup>3</sup> ofendêssemos os tristes; [...]”
- III- E eis que tudo isso, QUE<sup>4</sup> era a tua virtude e o teu encanto, desapareceu de súbito, porque uma ambição de grandeza toldou a tua beleza tranquila.

Assinale a alternativa que apresenta a CORRETA classificação do item, na ordem de ocorrência.

- a) 1. Conjunção interrogativa; 2. pronome relativo; 3. conjunção adverbial causal; 4. conjunção integrante.
- b) 1. Pronome relativo; 2. pronome relativo; 3. conjunção explicativa; 4. conjunção explicativa.
- c) 1. Pronome relativo; 2. conjunção integrante; 3. conjunção adverbial final; 4. conjunção explicativa.
- d) 1. Pronome interrogativo; 2. conjunção explicativa; 3. conjunção comparativa; 4. conjunção explicativa.
- e) 1. Pronome interrogativo; 2. conjunção explicativa; 3. conjunção adverbial consecutiva; 4. pronome relativo.

---

### 5ª QUESTÃO

Após a leitura atenta do trecho abaixo do Texto II, que inicia o sexto parágrafo da crônica, avalie as afirmações a respeito de alguns recursos linguísticos.

“E assim, minha querida cidade, a juventude tem perdido a generosidade, a maturidade tem esquecido sua prudência, e a velhice, sua sabedoria: todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”

- I- O uso do tempo composto (tem perdido; tem esquecido e têm ficado) serve para indicar que se trata de uma referência a fatos passados cujo desenrolar se dá progressivamente.
- II- A vírgula empregada após o termo *velhice* é um indicio de elipse da forma verbal “tem esquecido”, evitando repetição.
- III- No período composto “todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”, deduz-se uma relação semântica de comparação entre a subordinada e a principal.
- IV- Em: “... à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”, o sujeito é indeterminado, e os constituintes a tua riqueza e a tua grandeza correspondem ao objeto direto.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I e III.
- e) II.

### 6ª QUESTÃO

Avalie a adequação das explicações fornecidas para o uso das vírgulas nas duas frases expostas na sequência:

(A) “E então sinto *que deixaste de ser, que estás perdida*”.

(B) “E então eu me pergunto *que grandeza, que riqueza* são essas que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes.

- I- Tanto em (A) quanto em (B) as vírgulas são usadas para separar termos de mesma função: as orações substantivas ligadas ao verbo “sentir”, em (A); e os sujeitos do verbo “ser”, em (B), que na totalidade complementam o verbo “perguntar”.
- II- Em (A), a vírgula é necessária para separar oração adjetiva explicativa; enquanto em (B), para marcar a elipse do verbo “perguntar”.
- III- Em (A), a vírgula é usada para separar a segunda oração, ligada pela conjunção coordenativa “que”, que denota uma conclusão; e em (B), para separar um aposto em relação ao termo antecedente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

### 7ª QUESTÃO

Avalie as proposições a seguir, relacionadas ao Texto II.

- I- Na construção “Ah! cidade querida, bem sei que tudo isto foi feito por aqueles que não te amaram [...]”, o agente da passiva está representado por uma expressão generalizadora, cuja paráfrase seria: “[...] bem sei que tudo isto foi feito por quem não te amou [...]”.
- II- Nas duas orações seguintes, a partícula SE apresenta comportamento semelhante, sendo classificado como partícula apassivadora: “De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos”; e “ [...]à sua sombra, homens se tornam mesquinhos, perversos[...]”.
- III- Como a língua é passível de mudança, a estrutura “E então eu me pergunto que grandeza, que riqueza são essas *que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes*” apresenta, na modalidade oral do português brasileiro, a variante: “[...] que grandeza, que riqueza são essas *que fazem os teus habitantes diminuir e empobrecerem* [...]”.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e III apenas.
- c) III apenas.
- d) II apenas.
- e) II e III apenas.

---

### 8ª QUESTÃO

No fragmento: “Que aconteceria às crianças, fora desse mundo infantil em que descobrem a vida, dia a dia, em cada pequena lição da natureza? E aos jovens, bruscamente desorientados? Ah! não se pensou nisso!”, a partícula SE classifica-se como:

- a) partícula apassivadora.
- b) forma pronominal com valor de reciprocidade.
- c) forma pronominal com valor reflexivo.
- d) índice de indeterminação do sujeito.
- e) conjunção integrante.

### 9ª QUESTÃO

Observe as duas ocorrências do verbo “PASSAR” nos trechos do Texto II que seguem:

- I- De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos; os vendedores, pelas ruas, PASSAVAM a cantar; as crianças eram felizes em seus quintais, entre as grandes árvores; [...]
- II- Mesmo quando não tínhamos muito, sabíamos partilhar o que tivéssemos com amor e delicadeza. PASSÁVAMOS pelo povo mais hospitaleiro do mundo, mas esquecíamos a fama para não nos envaidecer com ela.

Em I, com o sentido de “percorrer”, o verbo é transitivo indireto; e em II, com sentido de “ser tido na conta de”, é transitivo predicativo. Diante disso, a função do constituinte “pelo povo mais hospitaleiro do mundo” na ocorrência II, é de:

- a) predicativo do objeto indireto.
- b) objeto direto.
- c) predicativo do objeto direto.
- d) predicativo do sujeito.
- e) agente da passiva.

Após a leitura da crônica no TEXTO III, responda às questões de 10 a 15.

### TEXTO III

#### Um milagre

(Graciliano Ramos)

R28829. Anúncio miúdo publicado num jornal: “A Nossa Senhora, a quem recorri em momentos de aflição na madrugada de 11 de maio, agradeço de joelhos a graça alcançada.” Uma assinatura de mulher. Em seguida vinha o 29766, em que se ofereciam os lotes de um terreno, em prestações módicas. Esse não me causou nenhuma impressão, mas o 28829 sensibilizou-me.

A princípio achei estranho que alguém manifestasse gratidão à divindade num anúncio, que talvez Nossa Senhora nem tenha lido, mas logo me convenci de que não tinha razão. Com certeza essa alma, justamente inquieta numa noite de apuros, teria andado melhor se houvesse produzido uma Salve-Rainha, por exemplo. Infelizmente nem todos os devotos são capazes de produzir Salve-Rainhas.

Final essas coisas só têm valor quando se publicam. A senhora a que me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa. Isto, porém, não a satisfaria. Trata-se duma necessidade urgente de expor um sentimento forte, sentimento que, em conformidade com o intelecto do seu portador, assume a forma de oração artística ou de anúncio. Há aí uma criatura que não se submete a fórmulas e precisa meios originais de expressão. Meios bem modestos, com efeito, mas essa alma sacudida pelo espalhafato de 11 de maio reconhece a sua insuficiência e não se atreve a comunicar-se com a Virgem: fala a viventes ordinários, isto é, aos leitores dos anúncios miúdos, e confessa a eles o seu agradecimento a Nossa Senhora, que lhe concedeu um favor em hora de aperto.

---

Imagino o que a mulher padecesse. A metralhadora cantava na rua, o guarda da esquina tinha sido assassinado, ouviam-se gritos, apitos, correrias, buzinar de automóveis, e os vidros da janela avermelhavam-se com um clarão de incêndio. A infeliz acordou sobressaltada, tropeçou nos lençóis e bateu com a testa numa quina da mesa da cabeceira. Enrolando-se precipitadamente num roupão, foi fechar a janela, mas o ferrolho emperrou. A fuzilaria lá fora continuava intensa, as chamas do incêndio avivavam-se. A pobre ficou um instante mexendo no ferrolho, atarantada. Compreendeu vagamente o perigo e ouviu uma bala inexistente zunir-lhe perto da orelha. Arrastando-se, quase desmaiada, foi refugiar-se no banheiro. E aí pensou no marido (ou no filho), que se achava fora de casa, na Urca ou em lugar pior. Desejou com desespero que não acontecesse uma desgraça à família. Encostou-se à pia, esmorecida, medrosa da escuridão, tencionando vagamente formular um pedido e comprimir o botão do comutador. Incapaz de pedir qualquer coisa, arriou, caiu ajoelhada e escorou-se à banheira. Depois lembrou-se de Nossa Senhora. Passou ali uma parte da noite, tremendo. Como os rumores externos diminuíssem, ergueu-se, voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada. Não dormiu, e de manhã viu no espelho uma cara envelhecida e amarela. O filho (ou marido) entrou em casa inteiro, e não foi incomodado pela polícia.

A alma torturada roncou um suspiro de alívio, molhou o jornal com lágrimas e começou a perceber que tinha aparecido ali uma espécie de milagre. Pequeno, é certo, bem inferior aos antigos, mas enfim digno de figurar entre os anúncios do jornal que ali estava amarrotado e molhado.

Realmente muitas pessoas que dormiam e não pensaram, portanto, em Nossa Senhora deixaram de morrer na madrugada horrível de 11 de maio. Essas não receberam nenhuma graça: com certeza escaparam por outros motivos.

(Fonte: **As cem melhores crônicas brasileiras** / Joaquim Ferreira dos Santos, organização e introdução. - Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.)

### 10ª QUESTÃO

A narrativa do Texto III se inicia fazendo menção a um anúncio que causa surpresa ao narrador. Trata-se do anúncio 29766.

Analise as proposições abaixo, acerca das possíveis razões do estranhamento.

- I- A ausência de assinatura do remetente, que é uma exigência do gênero, para que o destinatário/interlocutor retorne o contato.
- II- A vagueza do texto, que não esclarece o motivo do agradecimento, tornando a informação confusa para o leitor.
- III- O destinatário da mensagem de agradecimento. A atitude de referir-se à Nossa Senhora denuncia a omissão dos órgãos responsáveis pela segurança e bem-estar dos moradores, a quem os moradores pediriam medidas protetivas.
- IV- O teor contudístico do texto, pois o evento comunicativo relatado não se adequa ao suporte de circulação em que o anúncio é exibido.

As razões do estranhamento estão indicadas CORRETAMENTE apenas em:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) III e IV.
- d) I e II.
- e) I e III.

### 11ª QUESTÃO

Após a leitura do trecho abaixo transcrito do Texto III, avalie a veracidade das proposições acerca de alguns fenômenos linguísticos.

“Imagino o que a mulher padecesse. A metralhadora cantava na rua, o guarda da esquina tinha sido assassinado, ouviam-se gritos, apitos, correrias, buzinar de automóveis, e os vidros da janela avermelhavam-se com um clarão de incêndio. A infeliz acordou sobressaltada, tropeçou nos lençóis e bateu com a testa numa quina da mesa da cabeceira.[...]”

- I- O verbo OUVIR empregado na 3ª pessoa do plural se justifica porque o sujeito classifica-se como indeterminado, sendo o SE um índice de indeterminação.
- II- A forma verbal mista em destaque salienta duas informações: o tempo composto “tinha sido” sinaliza a descrição de um fato passado; e a opção pela estrutura passiva “sido assassinado” põe em destaque o paciente e não o agente do processo verbal.
- III- O adjetivo INFELIZ foi substantivado e apresenta-se ao mesmo tempo como um recurso de coesão lexical, caracterizando a mulher, personagem em destaque na narrativa.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I, II e III.
- d) II apenas.
- e) I apenas.

---

## 12ª QUESTÃO

Considerando a descrição realizada no 4º parágrafo do Texto III, bem como o trecho reproduzido na sequência, que finaliza o texto, deduz-se que:

“Realmente muitas pessoas que dormiam e não pensaram, portanto, em Nossa Senhora deixaram de morrer na madrugada horrível de 11 de maio. Essas não receberam nenhuma graça: com certeza escaparam por outros motivos”.

- I- O texto traz uma crítica à personagem, dada a ingenuidade de pensar em milagre, pois estes não existem.
- II- No momento de desespero, movida pela fé, a personagem faz um apelo e é atendida; e, atribuindo o estado de calma a uma concessão divina, agradece à Nossa Senhora.
- III- Há um aviso às pessoas que não acreditam em milagres de que podem vir a ser punidas e morrerem, caso se exponham a situações de perigo, como a descrita no texto.
- IV- Faz-se um alerta sobre a exposição à violência e, indiretamente, à falta de ações para proteger a sociedade, a ponto de as pessoas terem como alento a fé.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) I.
- e) III.

## 13ª QUESTÃO

No período “*Como os rumores externos diminuíssem*, ergueu-se, voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada.”, a oração introduzida pelo COMO expressa, semanticamente, noção de:

- a) concessão.
- b) proporção.
- c) causa.
- d) finalidade.
- e) modo.

## 14ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que a versão apresentada entre parêntese, como sendo correspondente ao trecho original, apresenta uma inadequação gramatical.

- a) “Afinal essas coisas só têm valor quando se publicam. (= quando são publicadas.)
- b) Depois lembrou-se de Nossa Senhora. [...] voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada. (= e a endereçou uma súplica bastante embrulhada.)
- c) “A senhora a que me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa. Isto, porém, não a satisfaria. (= não a tornaria satisfeita)
- d) Desejou com desespero que não acontecesse uma desgraça à família. (= que não se desse uma desgraça à família)
- e) O filho (ou marido) entrou em casa inteiro, e não foi incomodado pela polícia. (= entrou em casa inteiro, sem que a polícia o tenha incomodado.)

## 15ª QUESTÃO

Observe o emprego do **pronome relativo** nas estruturas abaixo expostas e, em seguida, indique a função sintática assumida por cada um deles.

“Em seguida vinha o 29766, **EM QUE**<sup>1</sup> se ofereciam os lotes de um terreno, em prestações módicas.”

“A senhora **A QUE**<sup>2</sup> me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa.”

“[...] mas essa alma sacudida pelo espalhafato de 11 de maio reconhece a sua insuficiência e não se atreve a comunicar-se com a Virgem: fala a viventes ordinários, [...] e confessa a eles o seu agradecimento a Nossa Senhora, **QUE**<sup>3</sup> lhe concedeu um favor em hora de aperto.

- a) 1-Adjunto adverbial – 2-Sujeito – 3-Sujeito.
- b) 1-Adjunto adnominal – 2-Objeto indireto – 3-Objeto direto.
- c) 1-Adjunto adnominal – 2-Objeto direto – 3-Sujeito.
- d) 1-Adjunto adverbial – 2-Objeto indireto – 3-Sujeito.
- e) 1-Objeto direto – 2-Objeto indireto – 3-Sujeito.

# RACIOCÍNIO LÓGICO

## 16ª QUESTÃO

Considere as seguintes proposições:

**p**: “ $2x + 5 = 9$ , tal que  $x = 1$ ”;

**q**: “Todo triângulo equilátero possui lados iguais”.

Analise as alternativas e assinale a CORRETA:

- a) A disjunção lógica ( $p \vee q$ ) é falsa, pois tanto **p** quanto **q** são falsas.
- b) A disjunção lógica ( $p \vee q$ ) é falsa, pois pelo menos uma das proposições **p** e **q** é falsa.
- c) A conjunção lógica ( $p \wedge q$ ) é falsa, pois ambas as proposições **p** e **q** são verdadeiras.
- d) A conjunção lógica ( $p \wedge q$ ) é verdadeira, pois pelo menos uma das proposições **p** e **q** é falsa.
- e) A disjunção lógica ( $p \vee q$ ) é verdadeira, pois pelo menos uma das proposições **p** e **q** é verdadeira.

## 17ª QUESTÃO

A proposição lógica  $A \rightarrow B$ , admite as seguintes equivalências lógicas:

- $(\sim B \rightarrow \sim A)$ ; e
- $(\sim A \vee B)$ .

Considerando  $A = (p \wedge q)$  e  $B = r$ , assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a contrapositiva de  $(p \wedge q) \rightarrow r$ .

- a)  $\sim (p \wedge q) \vee r$
- b)  $r \rightarrow (p \wedge q)$
- c)  $(\sim p \vee \sim q) \vee r$
- d)  $\sim r \rightarrow (p \wedge q)$
- e)  $\sim r \rightarrow (\sim p \vee \sim q)$

## 18ª QUESTÃO

Proposições compostas são formadas por proposições simples unidas por conectivos lógicos, como "e" ( $\wedge$ ), "ou" ( $\vee$ ), dentre outros. Tais proposições podem ser classificadas em três tipos: tautologia, contradição e contingência. Sobre essas proposições, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Uma proposição composta é uma contingência quando a saída de sua tabela verdade é sempre verdadeira, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem.
- b) Uma proposição composta é uma tautologia quando a saída de sua tabela verdade é sempre falsa, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem.
- c) Uma proposição composta é uma contingência quando a saída de sua tabela verdade depende dos valores lógicos das proposições que a compõe.
- d) Uma proposição composta é uma contradição quando a saída de sua tabela verdade é sempre verdadeira, em qualquer situação.
- e) Uma proposição composta é uma contingência quando a saída de sua tabela verdade é sempre falsa, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem.

RASCUNHO

### 19ª QUESTÃO

Após um desastre, a defesa civil levantou os seguintes dados:

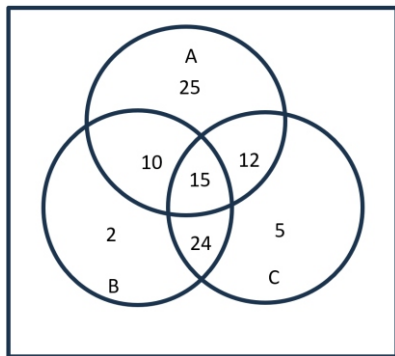
- 78 pessoas tiveram suas casas alagadas;
- 49 pessoas tiveram apenas perda de móveis;
- 19 pessoas sofreram apenas com deslizamentos de terra;
- 27 pessoas tiveram suas casas alagadas e perderam móveis;
- 31 pessoas sofreram com deslizamentos de terra e tiveram suas casas alagadas;
- 20 pessoas tiveram suas casas alagadas, perderam móveis e sofreram com deslizamentos de terra.

Analisar as assertivas a seguir e assinalar a alternativa CORRETA.

- a) 145 pessoas foram afetadas.
- b) 50 pessoas sofreram com deslizamento de terra e 49 tiveram perda de móveis.
- c) 76 pessoas perderam móveis e 40 sofreram apenas com alagamento de suas casas.
- d) 68 pessoas perderam móveis e sofreram com deslizamento de terra.
- e) 70 pessoas sofreram com deslizamento de terra e 146 pessoas foram afetadas.

### 20ª QUESTÃO

Em uma loja, são oferecidas três mercadorias: A, B e C. A seguir, no Diagrama de Venn, tem-se a quantidade de vezes que cada produto foi vendido ao longo de um mês. Assinalar a alternativa CORRETA.



- a) A venda simultânea dos três produtos corresponde a 60% das vezes em que apenas o produto A é vendido.
- b) A venda do produto C corresponde a 1/3 da soma das vendas dos produtos A e B de forma isolada.
- c) O total de vendas realizadas no mês foi o dobro das vendas do produto A + 60% das vendas apenas dos produtos A e C simultaneamente.
- d) A venda apenas do produto B, somado ao dobro de vendas apenas do produto C foi maior que a venda apenas do produto A.
- e) Não há nenhum caso registrado em que os produtos A e C foram vendidos juntos e sem venda simultânea do produto B.

### 21ª QUESTÃO

Em uma pequena fábrica de calçados, foi realizada uma reunião com 92 funcionários. Estavam presentes: diretores comerciais, supervisores e atendentes. Sabe-se que para cada diretor comercial existem 5 supervisores e que para cada supervisor existem 8 atendentes.

Assinalar a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a quantidade de diretores comerciais que estavam presentes na reunião.

- a) 3.
- b) 2.
- c) 4.
- d) 5.
- e) 1.

### 22ª QUESTÃO

Assinalar a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a quantidade de linhas necessárias para a construção da tabela verdade da proposição composta a seguir.

$$\sim(\sim r \rightarrow (q \wedge \sim p)) \vee (q \wedge (p \rightarrow s))$$

- a) 8.
- b) 32.
- c) 2.
- d) 16.
- e) 4.

RASCUNHO

### 23ª QUESTÃO

A tabela-verdade a seguir é referente à proposição composta  $(p \vee \sim r) \rightarrow q$ , em que F e V correspondem, respectivamente, aos valores lógicos Falso (F) ou Verdadeiro (V).

p	q	r	$(p \vee \sim r) \rightarrow q$
V	V	V	
V	F	F	
F	V	V	
F	F	F	
V	V	V	
V	V	F	
F	F	V	
F	V	F	

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o preenchimento da última coluna da referida tabela verdade.

- a) FVVFVVFV.
- b) VFFVVFVF.
- c) VFFFVFFF.
- d) VVFFVVVF.
- e) FFFVVFVF.

### 24ª QUESTÃO

Uma pesquisa realizada com usuários de um serviço de *streamer*, categorizados por faixa etária, identificou suas preferências entre os seguintes gêneros musicais: pop, rock, funk e sertanejo. Os resultados da pesquisa estão organizados na tabela a seguir:

Faixa etária (anos)	Pop	Rock	Funk	Sertanejo
Até 18	2	5	25	12
De 18 até 35	5	15	22	35
De 35 até 60	2	x	1	11
Maior que 60	10	15	1	2

Analisando a distribuição de cada gênero por faixa etária, assinale a alternativa que determina o valor de x, para que a média de usuários que preferem rock seja igual a maior média de usuários dentre os demais gêneros musicais separadamente.

- a) 15.
- b) 25.
- c) 10.
- d) 35.
- e) 27.

### 25ª QUESTÃO

Em uma empresa logística do setor musical trabalham 4 gerentes, responsáveis por planejar a produção de 15 eventos por mês, cumprindo uma carga horária de 36 horas semanais. Deseja-se manter a carga horária inalterada, mas a produção de eventos por gerente precisa ser aumentada entre 10% e 20% para que o número total de eventos planejados seja duplicado.

Quantos novos gerentes devem ser contratados para alcançar a nova meta?

- a) 3.
- b) 8.
- c) 6.
- d) 5.
- e) 1.

RASCUNHO

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## 26ª QUESTÃO

A Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública (Portaria de Consolidação GM/MS nº 4, de 28/09/2017) estabelece as doenças ou agravos que demandam notificação compulsória. De acordo com esta lista, dentre as alternativas abaixo, são doenças ou agravos que demandam notificação imediata:

- I- Evento de Saúde Pública (ESP) que se constitua ameaça à saúde pública.
- II- Eventos adversos graves ou óbitos pós-vacinação.
- III- Leptospirose.
- IV- Hanseníase.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e IV apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I, II e III apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) I, III e IV apenas.

## 27ª QUESTÃO

De acordo com a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, é CORRETO afirmar que:

- a) as diferentes instâncias gestoras do Sistema Único de Saúde (SUS) ficam obrigadas a disponibilizar nas respectivas páginas eletrônicas na internet os estoques de medicamentos das farmácias públicas que estiverem sob sua gestão, com atualização mensal, de forma acessível ao cidadão comum.
- b) saúde bucal consiste no conjunto articulado de ações, em todos os níveis de complexidade, que visem a garantir promoção, prevenção, recuperação, exceto a reabilitação odontológica.
- c) entende-se por vigilância sanitária um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.
- d) as mulheres vítimas de qualquer tipo de violência têm o direito de serem acolhidas e atendidas nos serviços de saúde prestados no âmbito do SUS, na rede própria ou conveniada, em local e ambiente que garantam sua privacidade e restrição do acesso de terceiros não autorizados pela paciente, em especial, o do agressor.
- e) entende-se por saúde do trabalhador um conjunto de atividades que se destina, através das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação, exceto a reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho.

## 28ª QUESTÃO

De acordo com o que preconiza o Código de Ética Médica, é CORRETO afirmar que:

- a) é vedado ao médico perito receber remuneração pela realização de exame pericial.
- b) a natureza personalíssima da atuação profissional do médico caracteriza relação de consumo.
- c) o trabalho do médico não pode ser explorado por terceiros com objetivos de finalidade política.
- d) o médico pode usar formulário institucional para prescrever medicamentos, ainda que não trabalhe na instituição à qual o formulário pertence.
- e) é permitido ao médico o exercício mercantilista da medicina.

## 29ª QUESTÃO

O Prof. Robert Veatch, do Instituto Kennedy de Ética da Universidade Georgetown, propôs quatro modelos de relação médico-paciente. De acordo com este modelo, é CORRETO afirmar que:

- a) no modelo Sacerdotal, o paciente também participa ativamente no processo de tomada de decisões, exercendo seu poder de acordo com o estilo de vida e valores morais e pessoais.
- b) no modelo Sacerdotal, o processo de tomada de decisão é de alto envolvimento, baseando-se em uma relação de compromisso estabelecido entre as partes envolvidas.
- c) no modelo Contratualista, o processo de tomada de decisões ocorre em um clima de dominação por parte do médico e de submissão por parte do paciente.
- d) no modelo Contratualista, não há diferenciação entre os papéis do médico e do paciente no contexto da sua relação.
- e) o Modelo Sacerdotal é o mais tradicional, pois baseia-se na tradição hipocrática.

## 30ª QUESTÃO

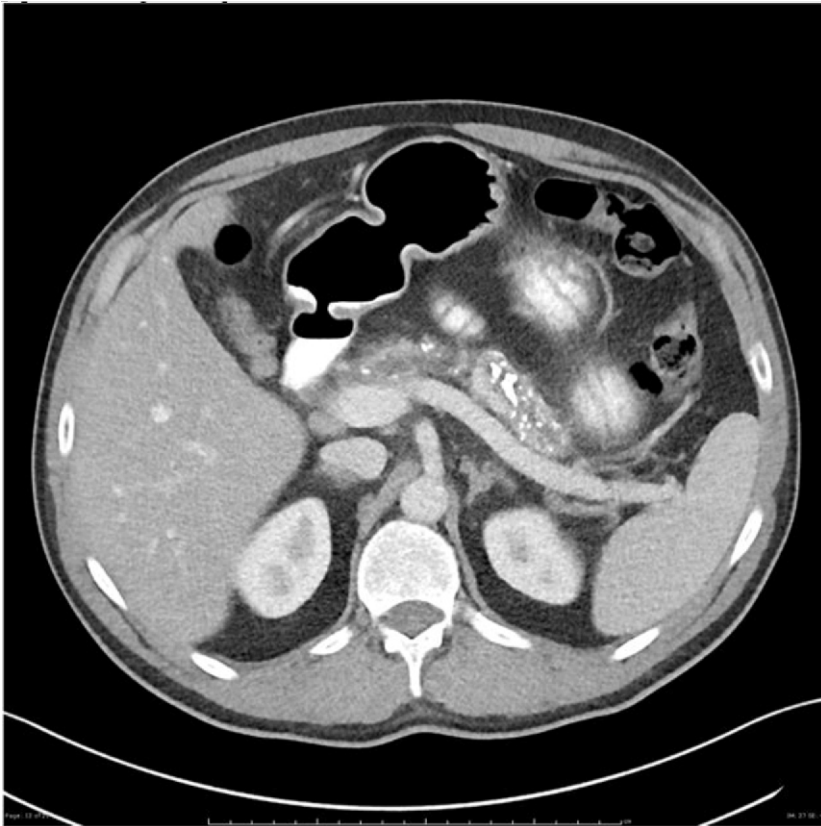
Um médico da Unidade Básica de Saúde (UBS) precisou emitir uma Declaração de Óbito (DO) de um paciente que recebia cuidados de Atenção Domiciliar pela Equipe da UBS do Município. O médico tinha conhecimento acerca das formalidades e das recomendações sobre o correto preenchimento desse documento médico. Acerca das recomendações referentes ao preenchimento da DO, é CORRETO afirmar que:

- a) o médico poderá fazer uso de termos vagos para o registro das causas de morte.
- b) o médico poderá assinar a DO em branco.
- c) o médico poderá cobrar pela emissão da DO, conforme a necessidade do caso.
- d) o médico tem responsabilidade ética e jurídica pelo preenchimento e pela assinatura da DO.
- e) o médico poderá registrar os dados na DO com abreviações de nomes e diagnósticos.

### 31ª QUESTÃO

MSL, 55 anos, comparece ao hospital com quadro de dor abdominal, inespecífica, com piora após as alimentações, iniciada há cerca de 10 dias. Refere ser alcoolista crônico; porém, nega qualquer outra comorbidade. Realizada tomografia computadorizada de abdome, como atesta a figura abaixo:

**Figura 1** – Tomografia computadorizada de abdome.



Fonte: CPCON.

Qual seria a hipótese diagnóstica compatível com o caso apresentado e os achados de imagem que podem estar associados, além dos que são apresentados no exame?

- a) Pancreatite crônica. Sendo os achados mais comuns na tomografia computadorizada: calcificações no parênquima pancreático, densificação dos planos adiposos adjacentes e formação de pseudocistos.
- b) Pancreatite crônica. Os achados mais comuns na tomografia computadorizada são: calcificações e atrofia do parênquima pancreático, além de dilatação do ducto pancreático.
- c) Pancreatite aguda necrotizante. Visualiza-se atrofia do parênquima pancreático, com focos hemorrágicos em permeio.
- d) Pancreatite crônica por trombose da veia esplênica. Na tomografia, observa-se atrofia do parênquima pancreático, associada a calcificações em permeio, além de ectasia da veia esplênica.
- e) O pâncreas está normal para a idade do paciente e deve-se prosseguir a investigação para a etiologia da dor abdominal com ultrassonografia.

### 32ª QUESTÃO

A respeito das doenças tireoideas autoimunes, é CORRETO afirmar que:

- a) na Doença de Graves, por conta da hiperatividade glandular, observa-se um marcante incremento na vascularização tireoidiana ao estudo *Doppler*, descrito como “inferno tireoidiano”.
- b) a tireoidite linfocítica autoimune, também conhecida como Tireoidite de Riedel, é uma condição rara, marcada por processo esclerótico e inflamatório, estendendo-se até os tecidos adjacentes.
- c) na tireoidite de Hashimoto, ao estudo *Doppler* pode haver aumento da vascularização inicialmente, inclusive com valores de velocidade das artérias tireoideas mais altos que na Doença de Graves.
- d) os valores de pico sistólico das artérias tireoidianas na Doença de Graves geralmente ultrapassam 50 cm/s, assim permanecendo mesmo com resposta adequada ao tratamento medicamentoso.
- e) a Tireoidite de Riedel manifesta-se à ultrassonografia como uma massa hiperecogênica, restrita ao parênquima tireoidiano.

### 33ª QUESTÃO

Criança de 12 anos de idade comparece ao pronto-atendimento queixando-se de dor intensa em região anterior do joelho, na topografia da tuberosidade tibial. Realizada radiografia em perfil do joelho.

**Figura 2** – Radiografia em perfil do joelho.



Fonte: CPCON.

Com relação ao provável diagnóstico, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Esta doença é causada pela tração persistente na junção cartilaginosa da patela e do ligamento patelar.
- b) A ultrassonografia não é um bom método para o diagnóstico da doença de Osgood-Schlatter, já que seus achados são isolados às estruturas ósseas.
- c) Tais achados clínicos e radiológicos são típicos da doença de Sinding-Larsen-Johansson.
- d) Luxação patelar é a principal hipótese diagnóstica do caso, como pode ser percebida pela posição baixa da patela.
- e) A imagem, em conjunto com os achados clínicos, corrobora o diagnóstico da doença de Osgood-Schlatter, mostrando fragmentação da tuberosidade tibial.

### 34ª QUESTÃO

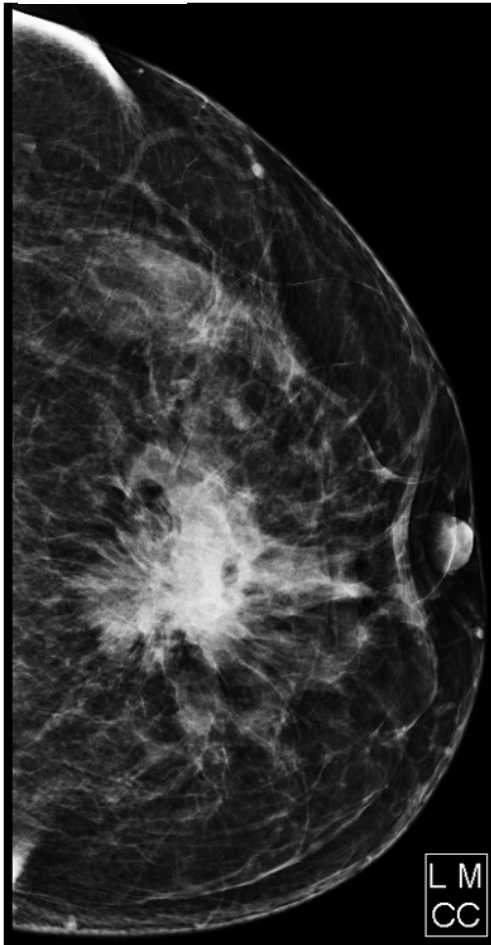
Com relação à avaliação imagiológica do acidente vascular encefálico isquêmico, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Os infartos lacunares (oclusão de pequenas artérias) têm distribuição predominante em território de transição córtico-subcortical, além do tronco.
- b) As imagens ponderadas em T2 e FLAIR têm alta sensibilidade no intervalo de 3 h após o ictus, porém com perda da sensibilidade a partir de 12h.
- c) A partir de 24h do ictus, a maior parte dos infartos são vistos na TC de crânio sem contraste, obedecendo ao território vascular e com redução dos sulcos corticais adjacentes, mas o efeito de massa tende a reduzir nos dias subsequentes.
- d) Na ressonância magnética, a área afetada mostra hipersinal na sequência ponderada em difusão e hipossinal (em relação ao parênquima normal) no mapa de coeficiente aparente de difusão (ADC).
- e) As sequências de susceptibilidade magnética são importantes para avaliação de isquemia, especialmente as de menores dimensões.

### 35ª QUESTÃO

Paciente do sexo feminino, 65 anos de idade, comparece ao serviço para realização de mamografia, queixando-se de massa palpável em mama esquerda e retração de papila. Com relação ao exame abaixo e ao sistema de classificação BI-RADS, assinale a alternativa CORRETA.

Figura 3 – Mamografia.



Fonte: CPCON.

- a) A imagem nos mostra um achado com altíssima probabilidade de malignidade, devendo receber a classificação BI-RADS 6.
- b) Por se tratar apenas do nódulo, mesmo que com margens irregulares, por não ter nenhum outro achado associado, deve ser classificado como BI-RADS 4c.
- c) A classificação mamográfica é BI-RADS 0, sendo necessária a complementação com ultrassonografia.
- d) Trata-se de uma classificação BI-RADS 5, não havendo necessidade de complementação com outro exame. Deve ser encaminhada diretamente para biópsia.
- e) A massa deve ser classificada como BI-RADS 5 e encaminhada para o estudo histopatológico. Caso este venha negativo, será reavaliada e reclassificada como BI-RADS 3.

### 36ª QUESTÃO

O trauma é uma das principais causas de morbimortalidade na população econômica ativa em países como o Brasil. De tal modo, é de suma importância o pronto reconhecimento das lesões ameaçadoras à vida neste contexto. Marque a alternativa CORRETA.

- a) A complicação mais comum do trauma pancreático é o pseudocisto.
- b) O hematoma subcapsular deve ser diferenciado de líquido livre no espaço sub-hepático ou hepatorenal. No caso do hematoma, as bordas do fígado não são retificadas ou invertidas.
- c) O exame de escolha para avaliação do abdome de pacientes estáveis vítimas de traumatismo abdominal fechado é a ultrassonografia e-FAST.
- d) O sangue livre na cavidade peritoneal tem atenuação entre 30 a 45 UH, podendo estar aumentada em pacientes que passaram por reposição volêmica agressiva.
- e) Lacerações esplênicas são traços hipodensos de permeio ao parênquima, com aspecto linear ou ramificado e que não transpassam as duas faces do órgão. Quando isto ocorre, denomina-se fratura esplênica.

### 37ª QUESTÃO

A ultrassonografia obstétrica é uma excelente ferramenta no acompanhamento das gestações, sendo um método rápido e acessível. Na avaliação da biometria fetal, devem-se seguir rigorosamente os marcos anatômicos para uma avaliação adequada. De acordo com os protocolos atualizados a respeito do assunto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Na medida da circunferência abdominal, o estômago não deve estar visível.
- b) Os parâmetros mínimos a serem aferidos no segundo trimestre da gestação são diâmetro biparietal, circunferência cefálica, circunferência abdominal, comprimento do fêmur e comprimento do úmero.
- c) O uso da medida do líquido amniótico pelo maior bolsão vertical está proscrito, devendo ser realizado apenas a medida através do ILA.
- d) Se a distância entre a extremidade da placenta e orifício cervical interno for menor que 1,5 cm na ultrassonografia realizada com 15 semanas, pode-se fechar o diagnóstico de placenta prévia.
- e) A medida do diâmetro biparietal é preferível com o posicionamento do caliper “fora a fora”, com o cerebelo fora da visão, e o eco da linha média sendo interrompido anteriormente pelo cavum do septo pelúcido.

### 38ª QUESTÃO

Analise a imagem de tomografia computadorizada abaixo e avalie as assertivas que seguem.

**Figura 4** – Tomografia computadorizada do rim.



Fonte: CPCON.

- I- A imagem corresponde à anomalia de fusão denominada rim em ferradura, em que há a fusão dos polos inferiores dos rins na linha média.
- II- O achado acima é compatível com rim discoide. Nesses casos, a drenagem ureteral sempre é feita por ureter único.
- III- Pacientes que apresentam esta anormalidade de fusão têm aumento da incidência de neoplasias, como carcinoma de células transicionais.
- IV- Trata-se de uma ectopia renal cruzada com fusão.
- V- O local onde há a fusão pode apresentar tecido fibroso ou parênquima renal.

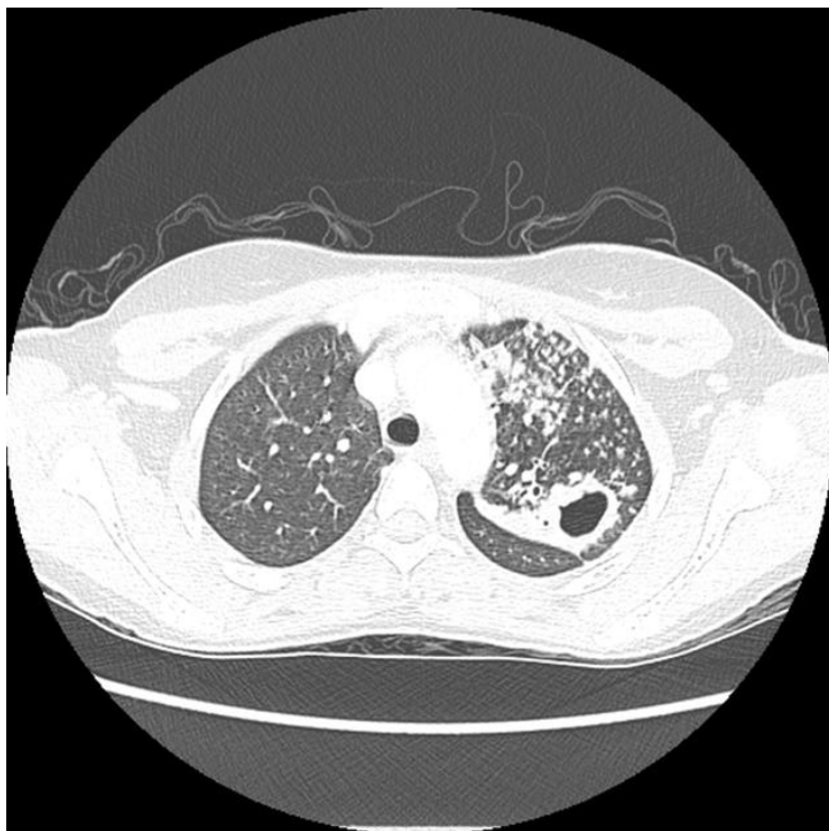
É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, III e V.
- b) II e III.
- c) I e V.
- d) III, IV e V.
- e) II e V.

### 39ª QUESTÃO

P.L., sexo masculino, 45 anos, vem realizar exame eletivamente, relatando febre vespertina, tosse seca há 1 mês, e perda de peso recente. Realizada tomografia computadorizada, conforme figura abaixo, a respeito da principal hipótese diagnóstica, assinale a alternativa CORRETA.

**Figura 5** – Tomografia computadorizada do pulmão.



Fonte: CPCON.

- a) A tuberculose primária é clinicamente evidente na maioria dos casos, tendo como principal achado opacidades consolidativas.
- b) Os achados de cavitação e micronódulos com aspecto de árvore em brotamento, acometendo os segmentos superiores, favorecem o diagnóstico de tuberculose pós-primária em atividade.
- c) A tuberculose miliar é típica de pacientes pediátricos e geralmente está associada à primoinfeção.
- d) Micronódulos com aspecto em árvore em brotamento é patognomônico de tuberculose pós-primária em atividade.
- e) A linfonomegalia hilar é típica da tuberculose pós-primária, muitas vezes sendo a única manifestação.

### 40ª QUESTÃO

A respeito do diagnóstico diferencial das lesões hepáticas sólidas, é CORRETO afirmar que:

- a) a hiperplasia nodular focal apresenta cicatriz com hipossinal em T2, com intenso realce arterial pelo contraste endovenoso.
- b) o hemangioma hepático é subdividido em 3 tipos, sendo o mais comum o tipo II, que apresenta realce nodular periférico descontínuo na fase arterial.
- c) o adenoma do subtipo B-catenina ativado é mais comum em mulheres usuárias de anticoncepcional oral.
- d) o adenoma HNF1 alfa mutado tem o maior risco de degeneração maligna e sangramento, devendo ser acompanhado periodicamente.
- e) o hemangioma hepático geralmente se apresenta com dor abdominal, constando como uma imagem hipocogênica na ultrassonografia.